



APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 53 | Nº 712 | JULHO/AGOSTO DE 2019

PREVIDÊNCIA

Impactos para a classe médica com a reforma

PROCEDIMENTOS

Entidades pedem mudança no processo de inclusão no rol

PALAVRA DA APM

O que precisa mudar com urgência na formação médica do Brasil

Para você e para o seu bolso,
MELHOR DA SAÚDE
 você encontra na Qualicorp.

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a APM, você tem acesso a planos com excelente qualidade, em condições especiais.

PLANOS A PARTIR DE **R\$280***



Simule seu plano em qualicorp.com.br

Se preferir, ligue 0800 799 3003



SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

*R\$279,65 - Bradesco Saúde Efetivo III E CA Copart 6 (registro na ANS nº 480.478/18-3), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de janeiro/2019 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência da operadora de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte da operadora de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Julho/2019.

Siga a Qualicorp:



CONSEQUÊNCIAS DOS ERROS DO “MAIS MÉDICOS”

MUITO SE DISCUTE sobre o número de médicos por mil habitantes. Por que não se debate a quantidade de profissionais em função das dimensões do sistema de saúde?

Os 34 mil alunos que entram todos os anos em uma das 337 faculdades de Medicina atualmente em funcionamento no Brasil têm cenário de prática, essencial para consistência da educação médica?

A legislação vigente determina que o acadêmico deve ter contato com o paciente desde o primeiro ano, mas as instituições não lhes oferecem pacientes para que isso aconteça, muito em função das dimensões limitadas do sistema de saúde brasileiro.

A graduação em Medicina está longe de ser um curso terminal. Ela tem de ser complementada por um programa de especialização/residência médica, que se faz dentro do sistema de saúde. Um sistema de saúde que não comporta 34 mil novos médicos residentes e especializando todos os anos.

Isso se deve ao fato de que não existem equipamentos de saúde e supervisores em número suficiente. Nos últimos tempos, falar Mais Médicos é um sinônimo de cubanos de formação



Os maiores problemas são a abertura indiscriminada de escolas de Medicina e a tentativa frustrada de expansão da residência

discutível atendendo no Brasil. Sim, isto é um problema grave, mas muito pequeno em face às distorções muito maiores que foram introduzidas na Lei dos Mais Médicos.

Os maiores problemas são a abertura indiscriminada de escolas de Medicina e a tentativa frustrada de expansão dos programas de residência médica. Assim, hoje nós oferecemos vagas e não qualidade.

Além dos 34 mil alunos que se formam no Brasil, não se pode esquecer a pressão exercida por brasileiros e estrangeiros

formados no exterior, que buscam licença para praticar no Brasil sem demonstrar sua capacidade para tanto.

Escandaliza a atitude de muitos prefeitos que têm pressionado o Governo Federal para relaxarem os processos de revalidação de diploma e manterem facilidades especiais para a manutenção do programa Mais Médicos.

O tempo passa e cresce a nossa ansiedade ao vermos esse problema avolumar-se sem qualquer solução. A população brasileira precisa e merece ter uma assistência de qualidade.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

SOS EDUCAÇÃO MÉDICA

JÁ SABEMOS QUE a abertura indiscriminada de faculdades de Medicina, que se agravou muito com o Programa Mais Médicos, está levando a uma total decadência do ensino médico brasileiro. A ausência de condições estruturais mínimas, como laboratórios e hospital-escola, e a precária contratação de corpo docente somam-se a essa realidade.

Além da nossa matéria de capa desta edição tratar do assunto, entrevistamos o professor Titular de Ortopedia e Traumatologia da EPM/Unifesp e 2º vice-presidente da APM, Akira Ishida, que discorreu sobre a contratação de professores, estrutura das novas escolas, possibilidade de fechamento das más faculdades e exames do Cremesp e Revalida, entre outros temas.

No âmbito da saúde suplementar, temos a excelente iniciativa de nove sociedades de especialidades que enviaram um ofício à Agência Nacional de Saúde Suplementar solicitando mudanças nas regras de inclusões no rol de procedimentos. As entidades demandam que fiquem responsáveis apenas pelos estudos científicos sobre o tema, e que a avaliação econômica e de viabilidade fique a cargo da ANS.

Confira ainda a cobertura completa sobre a homenagem realizada na Regional de Marília ao 1º vice-presidente da APM, Donald Cerci da Cunha, falecido há pouco mais de um ano e que deixou muita saudade entre os amigos da diretoria e familiares.

Por conta de inúmeras dúvidas que surgem todos os dias sobre a reforma da Previdência, ouvimos especialistas do Direito, por intermédio da diretoria de Defesa Profissional, para entender pontos importantes de como essas mudanças vão impactar a classe médica.

Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM A VERSÃO DIGITAL DA NOSSA REVISTA. Acesse www.apm.org.br e nossas redes sociais para saber mais



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 1º Vice-Presidente: DONALDO CERCI DA CUNHA (in memoriam) 2º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 3º Vice-Presidente: JORGE CARLOS MACHADO CURI 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativo Adjunto: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS Científico: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Científico Adjunto: PAULO ANDRADE LOTUFO Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: IVAN DE MELO ARAÚJO Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO Economia Médica: PAULO DE CONTI Economia Médica Adjunto: CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA Eventos: REGINA MARIA VOLPATO BEDONE Eventos Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Marketing: ADEMAR ANZAI Marketing Adjunto: NICOLAU D'AMICO FILHO 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: LUIZ CARLOS JOÃO Previdência e Mutualismo: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Previdência e Mutualismo Adjunto: PAULO TADEU FALANGHE Responsabilidade Social: EVANGELINA VORMITTAG Responsabilidade Social Adjunto: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI Secretário Geral: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Secretário: PAULO CEZAR MARIANI Serviços aos Associados: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Serviços aos Associados Adjunto: ROBERTO DE MELLO Social: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Social Adjunto: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Tecnologia de Informação: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Tecnologia de Informação Adjunto: MARCELO FERRAZ DE CAMPOS 1º Distrital: MARCIA PACHIEGA LANZIERI 2º Distrital: SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO 3º Distrital: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR 4º Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA 5º Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6º Distrital: CLEUSA CASCAES DIAS 7º Distrital: IRENE PINTO SILVA MASCI 8º Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9º Distrital: MARGARETE ASSIS LEMOS 10º Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11º Distrital: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 12º Distrital: LUÍS EDUARDO ANDROSSI 13º Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14º Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ, CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA, FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, CELSO NOGUEIRA FONTÃO Suplentes: CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, DAVID ALVES DE SOUZA LIMA, JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO, LUCIANO RABELLO CIRILLO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR.

REVISTA DA APM • Edição nº 712 • Julho/Agosto de 2019

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunica@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: JULIA ROHRER Auxiliar Administrativo: ERICA REJANE SOARES DOS SANTOS Projeto Gráfico e Design: RENAN GOULART/INSTINTO.

Gerente de Marketing: JORGE C. ASSUMPÇÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. 11 edições anuais, 31.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural).



febrasgo.com.br

FEBRASGO 60 ANOS. UMA HISTÓRIA, MUITAS REALIZAÇÕES.

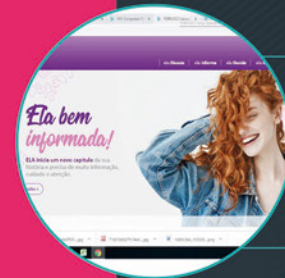
Para celebrar os 60 anos da Febrasgo, destacamos 10 realizações entre muitas que impactam direta e positivamente no atual dia a dia de ginecologistas e obstetras. Juntos fazemos a história desta Federação e trabalhamos para atingir nosso objetivo: proporcionar melhor saúde e mais bem estar para a mulher.

Conheça todas em www.febrasgo.org.br/realizacoes

ACESSE AGORA



Uma história, muitas realizações.



1 TEGO: REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS PROVAS

2 PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA FEBRASGO: ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA DAS MULHERES E DOS MÉDICOS

3 RENOVAÇÃO DA MARCA FEBRASGO, DA COMUNICAÇÃO E DA ESTRATÉGIA DIGITAL E EM REDES SOCIAIS

4 NOVA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA FORMAÇÃO DE RESIDENTES E CURSO DE PRECEPTORES 100% SUBSIDIADO PELA FEBRASGO

5 RBGO E FEMINA: AS REVISTAS DA FEBRASGO GANHAM FORÇA E ESPAÇO

6 FEBRASGO APOIA A REALIZAÇÃO DO MAIOR CONGRESSO MUNDIAL DA FIGO

7 ESCRIVENDO O FUTURO NO PRESENTE: INCENTIVO, APOIO E LANÇAMENTO DE LIVROS

8 POSICIONAMENTOS FEBRASGO: DEFININDO POSTURAS E DANDO MAIS TRANSPARÊNCIA ÀS RELAÇÕES

9 PROJETO ELA: FONTE DE INFORMAÇÃO ATUALIZADA E SEGURA PARA AS MULHERES

10 PESQUISA SOBRE EXPECTATIVA DA MULHER BRASILEIRA QUANTO À SUA VIDA SEXUAL E REPRODUTIVA

- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 EDUCAÇÃO

Após Lei dos Mais Médicos, abertura de faculdades explodiu e diversos problemas se agravaram

14 SUPLEMENTAR

Entidades médicas se unem para tornar responsável a ANS estudos econômicos para a incorporação de novos procedimentos

18 PREVIDÊNCIA

A APM ouviu especialistas do Direito sobre os possíveis impactos da reforma para a classe médica

22 ENTREVISTA

"O Brasil precisa ser responsável na formação de médicos", defende Akira Ishida, vice-presidente da APM e professor Titular da EPM/Unifesp

26 HOMENAGEM

Amigos e familiares relembram Donaldo Cerci da Cunha

RADAR

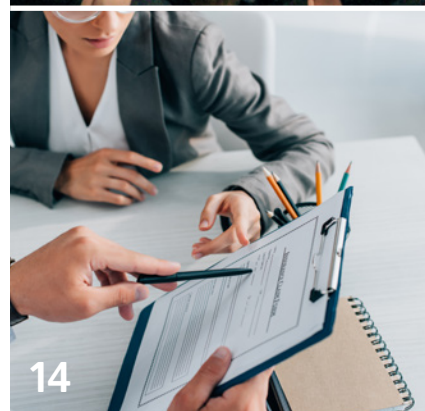
- 38 GIRO
- 40 GIRO REGIONAL
- 42 AGENDA CULTURAL
- 44 AGENDA CIENTÍFICA

MURAL

- 46 CLUB|APM
- 48 CLASSIFICADOS
- 50 EU USO, EU APROVO



8



14



18



22



26

InforMED

Powered by Manole

A plataforma de busca de conteúdo médico 100% em português com curadoria dos profissionais de saúde da América Latina!

Conheça. Experimente. Transforme-se. Sinta-se seguro!



100% em português
Com textos, tabelas, fluxogramas, imagens e vídeos



Revisão e curadoria Manole
Qualidade que você conhece e confia



Busca rápida
Intuitivo e fácil de usar



Customização
Anote, comente e favorite os seus conteúdos e coloque o protocolo do seu hospital



Multiplataforma
Acesse de qualquer dispositivo



Ficha de medicamentos
Tudo o que você precisa para uma prescrição segura



Acesse já o site: INFORMED.DIGITAL | Contato: (11)4196-6000 | informed@manole.com.br

8 e 9 de novembro de 2019

Curso de Condutas em

NEUROLOGIA

Educação Continuada em Neurologia da Clínica Neurológica do HCFMUSP



20% OFF

USANDO O CÓDIGO:

APM20

neurologia.manoleeducacao.com.br



CAPA: EIGHTS / FOTOS: PATRICIA VILLANUEVA / VITALIK RADKO / THALES MARRA / BBUSTOS FOTOGRAFIA / MARCIO FELICIO



EGRESSOS
É preciso estabelecer um modelo nacional de avaliação

FOTO: MILKOS

FORMAÇÃO EM COLAPSO

Após Lei dos Mais Médicos, abertura de faculdades explodiu e diversos problemas se agravaram

DA REDAÇÃO

Desde o número de médicos em atividade, passando pela enorme quantidade de escolas em funcionamento, até a insuficiência de vagas de residência: a educação médica está em crise. Muito disso ocorre por conta da Lei do Mais Médicos, que autorizou a abertura de dezenas de escolas e instituiu obrigações de equiparação no número de vagas nas especializações.

Cleusa Cascaes Dias, diretora da 6ª Distrital da Associação Paulista de Medicina (APM), entende que esse debate passa necessariamente pela análise da abertura indiscriminada de escolas médicas nas últimas décadas, associada ao aumento no número de vagas nas já existentes, sem a correspondente qualificação do corpo docente e condições estruturais mínimas, como laboratórios e hospital-escola.

A deficiência na contratação de professores pela grande maioria das faculdades abertas recentemente é também uma observação de Akira Ishida, vice-presidente da APM. “Não se deve empregar um docente de Medicina por hora/aula. Além da parte humana deficiente, muitas instituições não têm infraestrutura. Em busca de solução, alugam e fazem convênios com

determinados hospitais”, declara Ishida em entrevista que pode ser lida na página 22 desta edição.

“Os médicos formados se deparam com um mercado de trabalho caótico e, muitas vezes, não conseguem se especializar, pois não há vaga de residência para todos os egressos das escolas. São urgentes a manutenção da moratória de abertura de novos cursos e a reestruturação de um modelo nacional de avaliação externa, contemplando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Ministério da Educação (MEC), de formação do aluno e de qualificação do egresso”, resume Cleusa.

MAIS E MAIS ESCOLAS

Atualmente, são 337 as faculdades de Medicina em funcionamento no Brasil, que juntas oferecem cerca de 35 mil vagas de 1º ano. Deste universo, 65 escolas estão no estado de São Paulo, com mais de 7 mil vagas para ingressantes. Em cerca de 15 anos, o número de médicos praticamente triplicará: sairá dos atuais 450 mil para aproximadamente 1,5 milhão.

Segundo dados do portal Escolas Médicas do Brasil, criado e coordenado pelo médico Antonio Celso Nunes Nassif, o País está na segunda colocação mundial >>

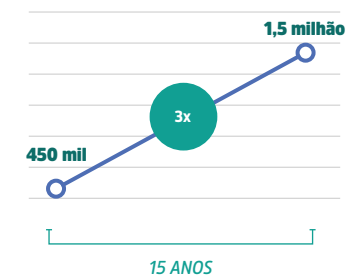
337

ESCOLAS MÉDICAS ESTÃO EM FUNCIONAMENTO ATUALMENTE

65

DELAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EXPECTATIVA DE MÉDICOS EM ATIVIDADE EM 15 ANOS





EXCESSOS

A relação entre população e escolas médicas no Brasil é de 598 mil pessoas a cada faculdade

em termos de número bruto de escolas, perdendo apenas para a Índia, que tem 392 faculdades de Medicina, e estando muito à frente dos próximos colocados - Estados Unidos (184) e China (158).

A relação entre população e escolas médicas no Brasil é de 598 mil pessoas a cada faculdade, uma diferença brutal na comparação com países desenvolvidos: 2,21 milhões de pessoas/escola na Alemanha, 1,95 milhão no Reino Unido, 1,72 milhão nos Estados Unidos, 1,59 milhão no Japão e 1,33 milhão na França. Na Índia, que tem quase a mesma

quantidade de escolas que o Brasil, mas população cerca de seis vezes maior, a relação resulta em 3,08 milhões de pessoas por escola médica.

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, entende que essa situação é catastrófica e considera irresponsável a abertura de escolas de Medicina no Brasil. “O número de faculdades é algo sem paralelo no mundo. A maior parte não tem condições suficientes para formar um médico adequadamente e as consequências disso podem ser gravíssimas para a saúde da população”, avalia.

É importante observar que hoje, segundo a Demografia Médica no Brasil, a razão de médicos por mil habitantes no País é de 2,18. E a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda um profissional a cada mil habitantes. O problema brasileiro, portanto, está na distribuição dos médicos, e não na falta deles. Há capitais com mais de 12 médi-

cos por mil habitantes - como Vitória, no Espírito Santo - e regiões do interior do Nordeste com valores inferiores a um médico por mil habitantes.

EXAME DE ORDEM

Dado esse quadro assustador de médicos que saem de faculdades inadequadas, urge o estabelecimento de ferramentas que possam avaliá-los e manter aqueles sem preparo longe do atendimento da população. A Associação Paulista de Medicina, por exemplo, sempre defendeu uma avaliação obrigatória dos egressos, além de testes de progresso durante a graduação.

Essa realidade, porém, parece cada vez mais distante. No fim de 2018, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) expressou manifestação contrária à realização de uma prova nesse modelo. O órgão também levou em consideração a posição da Associação Brasileira de



Top 5 PAÍSES COM MAIS ESCOLAS MÉDICAS

#	PAÍS	ESCOLAS
1º	ÍNDIA	392
2º	BRASIL	337
3º	ESTADOS UNIDOS	184
4º	CHINA	158
5º	PAQUISTÃO	96

Educação Médica (Abem), que à época dizia que o exame final não garantiria boa qualidade de formação e que o caráter terminal penalizaria estudantes, entre outros argumentos.

Jorge Carlos Machado Curi, vice-presidente da APM, pensa que uma boa fórmula de avaliação seria um exame ao fim do primeiro ciclo, um no 4º ano, e outro no final do internato, ao 6º ano. “Isso feito paralelamente a uma moratória de abertura de faculdades e à avaliação das existentes”, argumenta.

Segundo Curi, já houve iniciativas para tornar lei o exame de egressos. “Havia um Projeto de Lei do senador Pedro Chaves, com um substitutivo do ex-senador e atual governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que acabou não avançando. Seria interessante desarquivar este projeto ou estabelecer algum novo nesse sentido”, diz.

Renato Azevedo Junior, diretor Social da APM, milita por esta causa há 15 anos. Para ele, é essencial que o exame de proficiência seja consolidado. “O Exame do Cremesp cobra conhecimentos básicos e pede 60% de acerto, mas há pessoas que não acertam nem 20% da prova e o Conselho é obrigado a registrá-las como médicos. Não podemos continuar

“Os médicos recém-formados se deparam com um mercado de trabalho caótico e, muitas vezes, não conseguem se especializar, pois não há vaga de residência para todos”

CLEUSA CASCAES DIAS

assim. Se não passou, defendo que retorne à faculdade e fique mais um ano estudando, por conta da escola, antes de tentar novamente”, argumenta.

O Exame do Cremesp é uma experiência para os graduandos que começou em 2005 e, ano após ano, apresentou resultados assustadores, com reprovação média de 50%. A prova é realizada em parceria com a Fundação Carlos Chagas e é composta de exercícios de complexidade e dificuldade média para baixa, nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Saúde Pública e Epidemiologia, Saúde Mental, Bioética e Ciências Básicas.

Entre os erros básicos da última edição que mais chamaram atenção: 80% dos formados não souberam interpretar um exame de radiografia e erraram a conduta terapêutica de paciente idoso; 78% não souberam interpretar o tipo de pesquisa científica e a relevância para a indicação de novos tratamentos; 76% não souberam indicar qual medicação antipsicótica está associada a maior ganho de peso; 75% não souberam identificar as principais características e conduta a ser tomada no caso de paciente com deficiência respiratória; e 71% não acertaram diagnóstico e tratamento para hipoglicemia de recém-nascido, problema comum nos bebês.

A experiência foi consolidada em São Paulo, sendo eventualmente exigida por algumas instituições para que os médicos ingressem em programas de residência médica. As faculdades também >>



FOTOS: ND3000 / ARTUR VERKHOVETSKY / ANAVIEL



CADASTRO
 Nacional e Estadual
 de estudantes de
 Medicina poderia
 ajudar a controlar
 os abusos

reconhecem a importância da iniciativa. E ainda passou a ser adotada, em modelos bastante semelhantes, pelos Conselhos Regionais de Goiás e Rondônia.

REVALIDAÇÃO

Outro problema que assola a saúde brasileira: profissionais formados no exterior atuando no País sem a devida revalidação de diplomas. Mesmo com a saída dos cubanos que vieram pela Lei do Mais Médicos, o problema persiste. Isso porque muitos brasileiros estão se formando em países como Bolívia, Argentina e Paraguai, normalmente em cidades fronteiriças, e encontrado maneiras de dispensar a obrigatoriedade do Revalida. O principal mecanismo é a transferência para faculdades brasileiras.

“Existe um lobby do estudante vir de faculdades das fronteiras, por exemplo no 5º ano, e ingressar em uma escola brasileira, pulando a revalidação de diplomas”

JORGE CARLOS MACHADO CURI

Diante deste cenário, multiplicam-se na internet guias e grupos de estudantes interessados em voltar do exterior ao Brasil por meio das transferências. Assim, surge um filão de negócios: os cursos preparatórios. E recentemente, o Estadão teve acesso à minuta de uma nova portaria do MEC que deve autorizar que faculdades particulares sejam responsáveis por parte do processo de revalidação de diplomas de médicos formados no exterior, estabelecendo assim mais um balcão de negócios.

Uma possibilidade para mitigar a questão seria um cadastro dos alunos de Medicina ainda no 1º ano, nos Conselhos Federal e Estaduais. Assim, as entidades poderiam ao menos monitorar quem foram os médicos que entraram em seus quadros posteriormente.

Além de burlar o sistema oficial de revalidação, estas escolas têm qualidade muito duvidosa. A maioria não tem condições de formação, estrutura ou hospital-escola, mas oferecem muitas vagas todos os anos. O cenário, portanto, é de classes com docentes despreparados e muitos alunos, que depois se tornarão médicos mal formados que atenderão a população brasileira.

“Existe um lobby do estudante vir de um país como Bolívia ou Paraguai, por exemplo, no 5º ano e ingressar em uma faculdade brasileira, pulando a revalidação de diplomas. Há anos, o Governo tentou inibir isso, até fechando algumas vagas em faculdades – o que foi revertido. Há muitas escolas em São Paulo se prestando a isso. É um ‘passa-moleque’ no Revalida”, conclui Jorge Curi. ●

50%

É A MÉDIA DE REPROVAÇÃO NO EXAME DO CREMESP

80%

NÃO SOBERAM INTERPRETAR O RAIOS NA ÚLTIMA EDIÇÃO

ANS - nº 005711

AlmapBBDO



#narizentupido
Você sabe o que isso quer dizer?

Quer dizer que seus filhos adoram brincar na chuva. Isso é tão previsível quanto a gripe que eles podem pegar depois disso. Por isso, e para todos os outros momentos da vida, a Bradesco Seguros está sempre ao seu lado. Faça um Bradesco Saúde para seus Funcionários. Planos para empresas a partir de 3 pessoas.

Fale com o seu Corretor ou vá a uma Agência Bradesco.



Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700
 SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
 SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
 Ouvidoria: 0800 701 7000

FOTO: CALEB WOODS

Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidos no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: entre 0% e 7,38%. *Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.



ESPECIALIDADES REIVINDICAM MUDANÇAS NO ROL DE PROCEDIMENTOS

Entidades se uniram para tornar responsabilidade da ANS estudos econômicos para a incorporação de novos procedimentos

DA REDAÇÃO

NOVE SOCIEDADES DE especialidades uniram-se e enviaram ofício à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) solicitando mudanças nas regras do rol de procedimentos. Hoje, as normas da Agência pedem que as sociedades apresentem estudos sobre a capacidade técnica dos estados para operacionalizar o procedimento proposto, uma avaliação econômica em saúde e o mapeamento do impacto orçamentário.

O entrave é que essas informações só são obtidas por meio de estudos feitos por assessorias especializadas, o que pode representar valores exorbitantes por cada solicitação de inclusão de procedimento. Assim, as entidades entendem que cabe à ANS reunir essas informações, sendo papel dos especialistas apresentar

9

SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES ENVIARAM OFÍCIO À ANS

100 mil

REAIS PODE CHEGAR O VALOR DAS ANÁLISES SOLICITADAS

descrição das evidências científicas relativas à eficácia, efetividade e segurança.

Para o diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), Marun David Cury, essa é uma demanda justa. “É importante que a ANS escute as sociedades de especialidades. Essas entidades tem contribuição opcional, muitas inclusive tem poucos membros e sofrem com a falta de recursos. Assim, diferente das operadoras de planos de saúde, não arrecadam milhões de reais. É importante, então, que a Agência modifique a regra, para que tenhamos mais contribuições que atendam melhor os usuários da saúde suplementar”, argumenta.

As entidades que assinaram o ofício foram: Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Sociedade Brasileira de Neurologia (SBN), Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) e Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA).

POSIÇÃO DAS ESPECIALIDADES

Conforme explica Eduardo Meirelles, representante da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) na AMB, a ANS requer um novo estudo a todo procedimento sugerido pelas entidades. “Seja ele um procedimento de SADT (laboratorial ou de imagem), de rastreamento ou diagnóstico ou mesmo um procedimento de reabilitação ou terapêutico, a Agência requisita da sociedade médica da especialidade o preenchimento de um novo e extenso formulário.” Este é denominado FormRol e é a partir dele que a ANS faz a análise com vistas à possível incorporação ao rol de procedimentos. >>

“As sociedades de especialidades tem contribuição opcional, muitas inclusive tem poucos membros e sofrem com a falta de recursos”

MARUN DAVID CURY

FOTO: RAWPIXEL

DISPARIDADE

Estudos exigidos atualmente das entidades médicas são extremamente onerosos



DEMANDA
A avaliação econômica da incorporação de novas tecnologias deve ficar a cargo da ANS

“Teoricamente, a elaboração destes estudos e avaliações seriam, segundo o órgão regulador, de responsabilidade das sociedades científicas requisitantes dos procedimentos”, diz Meirelles, que também é tesoureiro da SBR. Entretanto, se houve concordância entre as entidades sobre a necessidade de preencher diversos campos pedidos no extenso FormRol, houve também questionamento sobre a quem deveria recair a responsabilidade de realizar e custear os estudos de avaliação econômica e impacto orçamentário destes procedimentos requisitados.

“O investimento para realizar esses estudos é muito variável caso a caso, mas certamente poucas sociedades tem expertise para realiza-los por conta própria, tendo que terceiriza-los com custos significativos. Assim, a Soges liderou a formulação de um documento apoiado e assinado por diversas sociedades científicas, entre elas a SBR, requisitando que as avaliações econômicas sejam realizadas pela ANS”, declara Meirelles.

João Damásio, membro do departamento de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), também relatou a tomada de decisão da conduta das diversas

As entidades médicas devem poder participar do processo de atualização do Rol de Procedimentos apenas apresentando a descrição das evidências científicas

sociedades de especialidades para tratar deste assunto do rol de procedimentos. Conforme explicou, além do comunicado conjunto, todas enviaram as suas próprias cartas à Agência.

O ofício da SBN relembra que as sociedades médicas, em sua grande maioria, não possuem estruturas internas profissionais com competência técnica para realizar as análises pedidas e que, em busca da contratação de assessoria especializada, foram surpreendidas com cobranças de até R\$ 100 mil por solicitação de inclusão de procedimento.

“O que inviabiliza por completo sua participação, haja vista que se constituem como associações civis sem fins lucrativos e não possuem caixa para arcar com

custos desse montante. O entendimento das signatárias é simples: que as entidades médicas devem poder participar do processo de atualização do Rol apenas apresentando a descrição das evidências científicas relativas à eficácia, efetividade, acurácia e segurança da tecnologia em saúde proposta, por meio de revisão sistemática ou parecer técnico-científico, ficando sob a responsabilidade da ANS, através de seu corpo técnico ou de assessoria a ser contratada, as demais análises necessárias à adequada avaliação de incorporação de tecnologias no âmbito da saúde suplementar”, diz o texto.

ROL DE PROCEDIMENTOS

O documento garante e torna público o direito assistencial dos beneficiários dos planos de saúde, contemplando os procedimentos considerados indispensáveis ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento de doenças e eventos em saúde. A incorporação de novas tecnologias em saúde é definida pela ANS por meio dos ciclos de atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, a cada dois anos.

O prazo mais recente para a inclusão de novos procedimentos terminou em 4 de maio. ●



XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CEFALEIA

XIV CONGRESSO DE DOR OROFACIAL

São Paulo | 24 a 26 de outubro de 2019

Novos medicamentos e interdisciplinaridade: uma nova era no tratamento da cefaleia



O MAIOR EVENTO DE CEFALEIA E DOR OROFACIAL DO BRASIL ESTÁ CHEGANDO. GARANTA SUA VAGA COM VALORES DIFERENCIADOS ATÉ 16 DE SETEMBRO!

CATEGORIAS	ATÉ 16/09	ATÉ 20/10	NO LOCAL
Médico / Odontólogo - Associado APM e SBCe	R\$ 700,00	R\$ 800,00	R\$ 870,00
Médico / Odontólogo - Sociedades Parceiras	R\$ 900,00	R\$ 1.050,00	R\$ 1.100,00
Médico / Odontólogo Não Associado	R\$ 1.000,00	R\$ 1.150,00	R\$ 1.180,00
Acadêmico - Associado APM e SBCe	R\$ 380,00	R\$ 430,00	R\$ 470,00
Acadêmico Não Associado	R\$ 450,00	R\$ 500,00	R\$ 530,00
Residente / Pós-Graduando - Associado APM e SBCe	R\$ 450,00	R\$ 550,00	R\$ 600,00
Residente / Pós-Graduando Não Associado	R\$ 550,00	R\$ 650,00	R\$ 700,00
Outros Profissionais - Associados SBCe	R\$ 600,00	R\$ 700,00	R\$ 750,00
Outros Profissionais - Sociedades Parceiras	R\$ 800,00	R\$ 950,00	R\$ 980,00
Outros Profissionais Não Associados	R\$ 900,00	R\$ 1.050,00	R\$ 1.090,00

AINDA DÁ TEMPO! Inscreva seu trabalho científico até o dia 27 de agosto de 2019.

Local/Informação/Inscrição

CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS
Av. Rebouças, 600 - Pinheiros - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3188-4281 | inscricoes@apm.org.br



Scaneie o QRcode e acesse as informações do Congresso.

Mais informações acesse:

www.apm.org.br/cefaleia

Patrocínio Diamond



Apoio



Realização



Organização





PONTOS IMPORTANTES DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A APM ouviu especialistas do Direito sobre os possíveis impactos para a classe médica

DA REDAÇÃO ILUSTRAÇÕES THALES MARRA

A Comissão Especial da Câmara que analisa o texto de reforma da Previdência (PEC 6/2019) tem se reunido para debater itens como a fórmula de cálculo e a regra de transição para a idade mínima. No conjunto social, a discussão foi dividida. Por um lado, há os que defendem a proposta, ao reconhecer que, com o aumento da expectativa de vida, os gastos em concessão de aposentadoria e benefícios sociais se ampliaram e desequilibram as contas da União.

Os contrários, por outro lado, apagam-se – sobretudo – ao que diz a Constituição Federal: cabe ao Estado suprir uma parte do financiamento da Previdência. As contribuições sociais pagas pelas empresas sobre a folha de salários, pelos trabalhadores em seus rendimentos e o faturamento e lucro integram o rol do Orçamento da Seguridade Social e são superavitárias, como argumentam.

A Associação Paulista de Medicina, por intermédio de seu diretor de Defesa Profissional, Marun David Cury, ouviu dois especialistas do Direito para explicar as condições atuais das aposentadorias voltadas para a classe médica e os impactos com as novas regras.

Conforme resume o advogado Marcio Molina, diretor da MMolina Advocacia, a proposta de reforma da Previdência Social estabelece regra única para o cálculo da aposentadoria da grande maioria dos trabalhadores, da iniciativa privada e servidores públicos. O valor será de 60% da média salarial mais 2% por ano de contribuição que exceder 15 anos de contribuição. Com isso, a aposentadoria integral só será possível com 35 anos de contribuição.

“Outra novidade da reforma é a unificação das alíquotas de contribuição dos servidores privados e públicos, partindo de 7,5% para quem ganha o salário mínimo (hoje em R\$ 998). Já os trabalhadores com benefícios acima do teto do INSS (atualmente em R\$ 5.839,45) terão alíquotas de contribuição mais altas,

chegando a 22%”, complementa.

No caso da aposentadoria por tempo de contribuição, que atualmente obedece à regra de 86 pontos para mulheres somando idade e tempo de contribuição e 96 pontos para os homens, a proposta é atingir 100/105 para o benefício integral, de acordo com Eriete Ramos Dias Teixeira, superintendente do Departamento Jurídico do Sindhosp. Para isso, de acordo com o texto aprovado pela Câmara Federal no primeiro turno de votação, será acrescido um período adicional de contribuição igual ao que faltará para atingir o limite legal (35 ou 30 anos, se homem ou mulher). Assim, a mulher que tenha 28 anos de contribuição e 52 anos de idade, por exemplo, terá que contribuir mais quatro anos, ou seja, dois anos que faltam para completar os 30 de contribuição e mais dois de pedágio.

Já no benefício por idade, a regra atual prevê 60 anos de idade para a mulher e 65 para o homem, com ao menos 15 anos de contribuição. Já a proposta em tramitação determina que, a partir de janeiro de 2020, sejam acrescidos mais seis meses a cada ano nas regras, até atingir 62 anos de idade para as mulheres e 65 anos para os homens, ambos com o mínimo de 15 anos de contribuição.

TRANSIÇÃO

Pela PEC, quem está próximo de se aposentar por idade conseguirá, em primeiro momento, fugir das idades de 62 e 65 anos. “A partir de 2019, será fixada uma idade mínima de 56 anos para as mulheres e 61 anos para os homens, que sobe 6 meses a cada ano. Neste caso, a regra para homens chegará em 2027 e para as mulheres em 2031”, exemplifica Molina.

Para a aposentadoria integral por tempo de contribuição, ele esclarece que, até 2033, os brasileiros poderão se aposentar antes de chegar na idade mínima. Para isso, é necessário que em 2019 a mulher complete 86 pontos, somando idade e tempo de contribuição, e o homem 96. A regra é progressiva »

35

ANOS DE CONTRIBUIÇÃO SERÁ O MÍNIMO PARA O BENEFÍCIO INTEGRAL

62

ANOS DE IDADE PARA AS MULHERES

65

ANOS DE IDADE PARA OS HOMENS

Os médicos não perderão o direito de aposentadoria especial com 25 anos de contribuição insalubre, mas será preciso combinar esse tempo com idade mínima

e sobe um ponto a cada ano passado. Porém, é necessário ter ao menos 30 anos de contribuição (mulher) e 35 anos (homem).

No caso dos servidores que ingressaram no serviço público até 2003 e quiserem manter seus direitos à aposentadoria com o último salário da carreira (integralidade) e reajustes iguais aos da ativa (paridade), será preciso se adequar à regra 86/96 progressiva, com tempo mínimo de serviço público de 20 anos. É preciso também cumprir uma idade mínima, de 57 anos para as mulheres e 62 para homens.

OUTRAS MUDANÇAS

O sistema de capitalização passará a ser obrigatório para quem for entrar no mercado de trabalho após a aprovação da reforma. Com ele, as contribuições

“O processo de aposentadoria de médicos é, sem sombra de dúvidas, o mais difícil que existe. São vários e diferentes vínculos de contribuição, cada um com suas regras”

MARCIO MOLINA



da pessoa vão para uma conta individual, que irá financiar sua aposentadoria no futuro, sendo necessário cumprir a idade e o tempo de contribuição mínimos. Há garantia do benefício no valor do salário mínimo, caso o segurado não consiga financiar sua aposentadoria.

Atualmente, o que existe é o sistema de repartição, no qual os benefícios dos que já estão aposentados, ou recebendo pensões são pagos pelas contribuições previdenciárias recolhidas dos trabalhadores que estão na ativa.

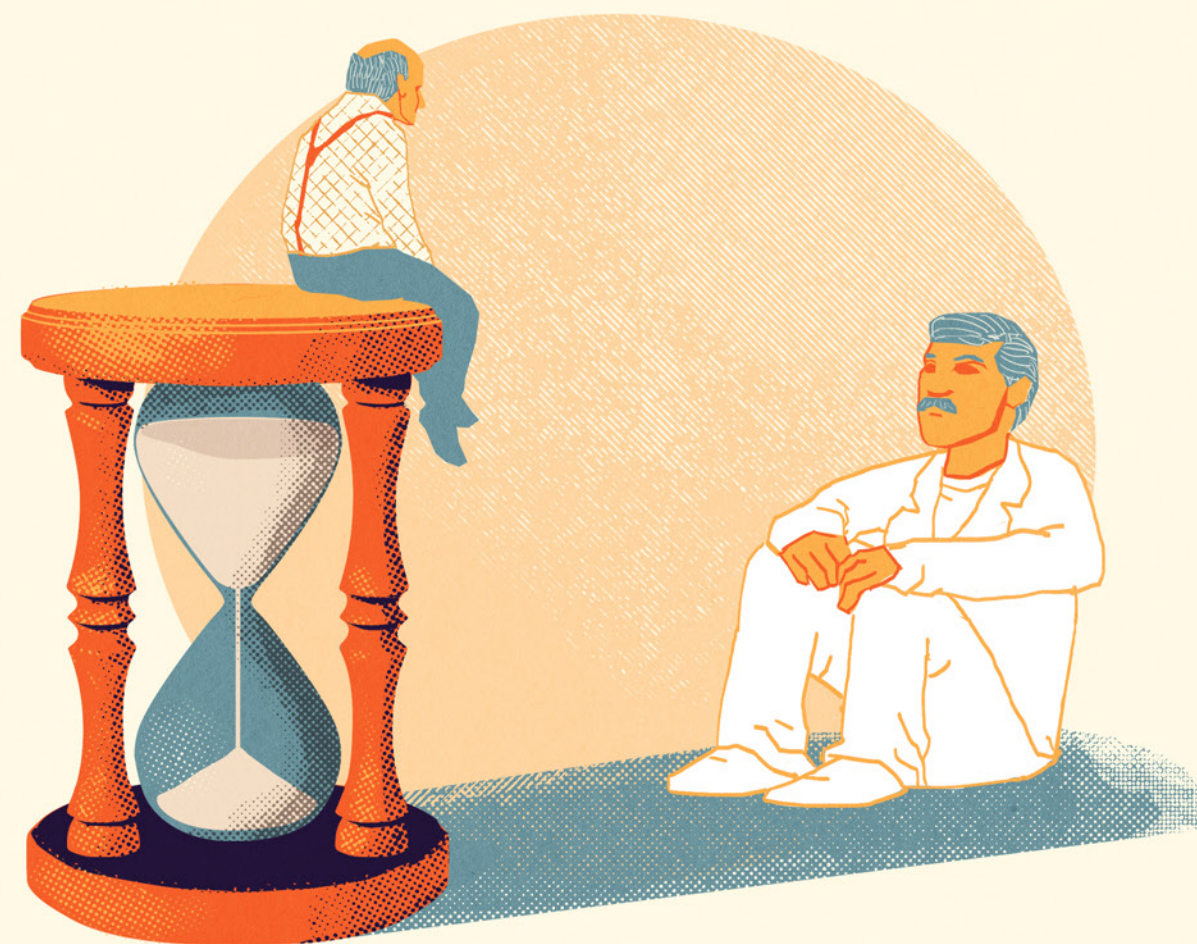
A proposta de reforma da Previdência em tramitação ainda modifica as regras da pensão por morte, limitando o valor pago na concessão do benefício a 60% por família, mais 10% por dependente. Será possível acumular pensões e aposentadorias, mas sem receber o valor integral. Por exemplo: o segurado vai receber 100% do benefício de maior valor mais uma porcentagem do outro, variando de 80% a 1,5 salário mínimo. E o que passar de quatro salários mínimos não poderá ser acumulado.

Além disso, a atual regra que acarreta em queda do valor das aposentadorias com o passar dos anos – pelo fato do índice de reajuste anual dos benefícios ser em média 50% menor do que o do salário mínimo e do teto previdenciário – não será modificada, de forma que os benefícios acima do salário mínimo continuarão se desvalorizando com o passar dos anos e perdendo o poder de compra.

APOSENTADORIA ESPECIAL

O diretor da MMolina Advocacia lembra que a modalidade de aposentadoria chamada de especial ocorre quando existe exposição a agentes nocivos à saúde que, no caso dos médicos, são biológicos (vírus, bactérias, fungos e protozoários) e/ou radiativos (radiologia em geral). A exposição é comprovada através do perfil profissiográfico previdenciário (PPP), documento que deve ser fornecido pelo empregador.

Para obtê-la, são necessários 25 anos de contribuição com exposição habitual



e permanente aos agentes nocivos à saúde e sua concessão impede o profissional de continuar exercendo atividade com exposição a esses agentes - sob pena de cancelamento da aposentadoria e devolução dos valores recebidos para o INSS no caso de descumprimento da regra.

Com a reforma, os médicos não perderão o direito de aposentadoria especial com 25 anos de contribuição insalubre, mas será preciso combinar esse tempo com idade mínima de 60 anos. “Além disso, o enquadramento por categoria profissional de médico, previsto até 28 de abril de 1995, não será mais possível, nem mesmo com a conversão do período especial em comum. Desta forma, somente os profissionais que comprovarem através do PPP a efetiva exposição a agentes nocivos à saúde terão direito a essa modalidade de

aposentadoria”, informa Molina.

Ainda de acordo com o especialista, salvo raras exceções, não é interessante para o médico se aposentar de forma especial com 25 anos de contribuição, pois terá de deixar de atuar como cirurgião, radiologista ou médico de UTI ou pronto socorro, por exemplo, para trabalhar somente em consultório ou ministrando aulas.

Antes da aprovação da reforma, a recomendação é que o período especial, seja ele qual for, seja convertido para período comum. Para as mulheres, o tempo comprovadamente especial é convertido em comum com acréscimo de 20% (25 anos especiais se transformam em 30 comuns); e para os homens, com acréscimo de 40% (25 anos especiais se transformam em 35 anos comuns). Desta forma, apesar de o médico ficar sujeito às regras gerais da aposentado-

ria, de tempo de contribuição e idade mínima, ele pode continuar exercendo suas atividades normalmente.

“O processo de aposentadoria de médicos é, sem sombra de dúvidas, o mais difícil que existe. São vários e diferentes vínculos de contribuição [público, privado, cooperativas, convênios, hospitais, fundações, autônomos e empresário, por vezes combinados com insalubridade], cada um com suas regras. Por isso, é imprescindível que o profissional procure um especialista para fazer sua análise previdenciária. Caso reúna todos os requisitos necessários, a orientação é requerer imediatamente a aposentadoria, pois ainda que o valor seja reduzido, ele poderá receber o benefício por mais tempo, não ficando sujeito à reforma previdenciária”, finaliza Marcio Molina. ●

O BRASIL PRECISA DE MÉDICOS BEM FORMADOS

Professor Titular da EPM/Unifesp e vice-presidente da APM, o ortopedista defende um exame obrigatório de avaliação profissional

DA REDAÇÃO

Professor Titular de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, Akira Ishida também é vice-presidente da Associação Paulista de Medicina. Na entrevista a seguir, ele destaca o excesso de faculdades de Medicina no Brasil e defende o fechamento de escolas de má qualidade.

REVISTA DA APM: Acredita que o Brasil precisa de mais profissionais médicos?

AKIRA ISHIDA: Historicamente, fala-se que é necessário ter um médico a cada mil habitantes, mas já estamos com uma relação de quase 2,5. E por conta da abertura indiscriminada de faculdades e de vagas, além dos milhares de brasileiros que estudam em faculdades nas fronteiras e depois vêm trabalhar no nosso País, daqui a cerca de 15 anos teremos 1,5 milhão de médicos. Não é assim que melhoraremos a Saúde brasileira. O País não precisa de mais profissionais, e sim de médicos bem formados.

“Participei há 13 anos da comissão que criou o Exame do Cremesp, que é uma excelente iniciativa”

Como analisa a estratégia do Mais Médicos para assistir pacientes em regiões remotas?

Entendo que as razões principais de os médicos não irem às regiões remotas são as condições precárias de trabalho e a necessidade de morar em locais sem boas opções para a educação dos filhos, lazer etc. Essa questão não se resolve com o Mais Médicos ou programas similares e também não é um fenômeno brasileiro. Em países de primeiro mundo, como os Estados Unidos e Portugal, há deficiência de profissionais em algumas regiões. Precisamos de uma Carreira de Estado transitória, semelhante à do Judiciário, em que haja progressão de tempos em tempos, com os profissionais mudando de local de trabalho conforme progredirem na carreira.

De que forma avalia a estrutura das novas escolas médicas e a contratação de docentes?

Essas instituições não têm infraestrutura, como hospitais-escolas, laboratórios e salas de anatomia. E em busca de »

FOTO: BBUSTOS FOTOGRAFIA

FORMAÇÃO
Ishida aponta deficiência na contratação de corpo docente pela maioria das escolas médicas abertas recentemente



RAIO-X
AKIRA
ISHIDA

FORMAÇÃO
Escola Paulista
de Medicina

ESPECIALIDADE
Ortopedista e
Traumatologista

CARREIRA
Professor Titular da
EPM/Unifesp e vice-
presidente da APM



FUTURO
O vice-presidente da APM ressalta a necessidade de médicos bem formados

solução, alugam e fazem convênios com determinados hospitais. No entanto, para o bom treinamento dos alunos e residentes, é preciso que o professor ou preceptor faça parte do corpo clínico da instituição. O Ministério da Educação não tem atuado nessa questão, pelo contrário, já que sua política está inserida na do Programa Mais Médicos, de forma que a abertura de novas escolas cumpre as diretrizes da lei. Além disso, precisamos de um corpo docente qualificado, que se dedique à faculdade. Neste sentido, não é possível contratar um

professor de Medicina por hora/aula, por exemplo, como em outros cursos.

O que pensa sobre o fechamento de faculdades de má qualidade?
Eu vejo que é extremamente necessário. E para isso, é preciso sensibilizar a população sobre o risco de médicos

“Para o bom treinamento dos alunos e residentes, é preciso que o professor ou preceptor faça parte do corpo clínico do hospital-escola”

mal formados, para que haja uma pressão sobre o Congresso Nacional. O caminho mais factível é a implantação de um exame de avaliação dos egressos, como o do Cremesp. Quando discutimos esse assunto, sempre surge o questionamento de que a OAB, por exemplo, não fecha as faculdades ruins de Direito, então por que a Medicina teria de fazê-lo? Além da diferença de mensalidades e de carga horária, o advogado recém-formado consegue desenvolver outra atividade profissional dentro de sua carreira mesmo se não passar no Exame da OAB. Na Medicina, por sua vez, isso não seria possível e acredito que um pai não matricularia seu filho em uma faculdade de Medicina com apenas 5% de aprovação e R\$ 12 mil de mensalidade, por exemplo, sendo que o aluno ainda precisaria estudar em período integral e, muitas vezes, morar em outra cidade. Desta forma, as escolas ruins acabariam fechando.

Qual sua experiência com o Exame do Cremesp?

Foi uma experiência muito rica. Participei há 13 anos da comissão que criou a prova. Como a elaboração de uma prova de capacitação é extremamente complexa, ampliamos o grupo com a participação de professores e buscamos boas referências no exterior. Lutamos para que 100% dos alunos formados no estado de São Paulo prestassem o exame, até que conseguimos torná-lo “obrigatório” porque, até então, tinha-se um viés de amostragem. Com todos os recém-formados participando do



processo, o resultado passou a ser mais representativo e estávamos conseguindo sensibilizar a imprensa e a sociedade para a importância do tema. No último ano de gestão da diretoria do Cremesp da qual participei, o Conselho Federal de Medicina e diversos conselhos

SEGURANÇA
Escolas médicas de má qualidade devem ser fechadas

estaduais também já eram favoráveis ao exame, que inclusive passou a ser realizado em outros locais. Agora, para que se torne obrigatório em termos de obtenção do registro profissional, é necessária aprovação de projeto de lei pelo Congresso Nacional.

E sobre o processo de revalidação de diplomas estrangeiros, qual sua opinião?
Além da equivalência curricular, é preciso ter uma prova abrangente, rigorosa e transparente para avaliar quem pode ou não praticar a Medicina no Brasil. A minha grande dúvida é sobre quem está elaborando o exame atual. A questão não é se a avaliação é fácil ou difícil, mas se permite identificar se o profissional está apto ou não a trabalhar em nosso País. Não podemos deixar que qualquer instituição conduza esse processo. ●

**R\$ 133 MILHÕES
DISTRIBUÍDOS
ENTRE OS
COOPERADOS
NOS ÚLTIMOS
5 ANOS.**

Aqui você é mais que cliente: é cooperado e participa dos resultados. Por isso, quanto mais você usa, mais dinheiro volta pra sua conta capital.

Saiba mais: credicom.com.br

Central de relacionamento: 0800 283 0003 | Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

SICOOB CREDICOM
Bons resultados o tempo todo.



AMIGOS E FAMILIARES RELEMBRAM DONALDO CERCI DA CUNHA

Em cerimônia emocionante, a Regional da APM em Marília ganhou nova fachada com o nome do vice-presidente da APM

POR KELI ROCHA

EM 4 DE JUNHO DE 2018, a Medicina paulista e nacional perdia Donaldo Cerci da Cunha, vítima de um acidente vascular cerebral. E para prestar uma mais que justa homenagem ao 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, os amigos da diretoria se reuniram na Regional de Marília no dia 28 de junho para inaugurar a nova fachada da entidade, que passou a estampar o nome “Casa do Médico Prof.

Dr. Donaldo Cerci da Cunha”. Liderança na região, Donaldo atuou como membro do Comitê de Ginecologia e Obstetrícia da APM a partir de 1980, foi presidente da Regional de Marília e diretor da 11ª Distrital (1995-1999), integrou o Conselho Fiscal (1999-2002) e presidiu a Assembleia de Delegados (1999-2005) da APM Estadual, além de ter atuado como vice-presidente desde 2005.

FOTOS: MARCIO FELICIO

O presidente da APM Estadual, José Luiz Gomes do Amaral, aproveitou a cerimônia para falar do amigo: “Sabe quando encontramos alguém com tal estatura e valor que, diretamente, nos sentimos atraídos por ele? Porque, quando avaliamos um ser com tal dimensão humana, entendemos que estar próximo dele é crescer também. Ou seja, em busca de nos tornarmos maiores, seguimos a imagem dos grandes. Para sermos maiores, aproximamo-nos dos bons. Para abreviar a distância que infelizmente nos separa hoje do Donaldo, o que podemos fazer é cultivar sua memória,

SAUDADES
A Diretoria da APM compareceu em peso ao evento de homenagem ao 1º vice-presidente da Associação

nosso propósito aqui hoje. Uma pessoa que tanto amou esta casa e que se confunde com ela”.

Eleuses Vieira de Paiva, ex-presidente da APM, conta que conheceu Donaldo em 1995, por intermédio do então presidente da Regional de Lins, Ronaldo Perches Queiroz. “Não me recordo de ninguém nestes 24 anos que tenha vivido mais a Associação Paulista de Medicina do que o Donaldo. Ele era o nosso ponto de equilíbrio. Quando a gente se distanciava um pouco, recebia um telefonema dele. E o que mais me marcou durante este tempo de convivência não foi apenas seu conhecimento médico, mas a sua figura humana”, rememorou.

Paiva também ressaltou a ética, a moralidade e a honestidade sempre presentes no homenageado. “Ele tinha adoração pela família. Tive a oportunidade de trabalhar com uma de suas filhas, a médica Mariana. Donaldo tinha muito amor por ela, e às vezes deslocava-se até Campinas escondido só para vê-la. A outra filha, Carolina, também era o xodó dele. E a esposa Cleide foi sua companheira, a grande paixão que o movia”, concluiu.

AMIGOS E FAMILIARES

Sobre a trajetória do pai, a filha Carolina resume: “Saiu do distrito de uma cidadezinha pequena do interior de São Paulo para tentar a vida na cidade grande de Curitiba para trabalhar e ajudar financeiramente os pais. Lutou muito. Realizou seu primeiro sonho, que foi o ingresso na faculdade. A partir daí, muitas pessoas passaram por sua vida, e quantas tiveram a sorte de ter um pouquinho de contato com o grande homem, médico e amigo. Foi de filho a pai, de aluno a mestre, de grande médico a membro de importantes entidades. Formou família, seu maior sonho realizado. Perdeu as contas de quantas vidas já salvou, deu esperança, carinho e amor nos momentos em que as pessoas mais precisavam”.

Um de seus grandes amigos era Ivan de Melo Araújo, diretor Cultural da APM, que lembra a pessoa ímpar, absolutamente incomum e indispensável às vidas de quem conviveu com ele. >>



“A amizade que tive com ele desarma todos os vínculos superficiais, reafirmando os laços verdadeiros de afeto. Foi através de pessoas como o Donaldo que aprendi a conhecer a mim mesmo, seja nos momentos de alegria, vivendo num coração grande, pela convivência, seja nos momentos difíceis, tangido pelo sopro de vida. Estou certo de que todos aqui estão compartilhando as mesmas sensações verdadeiras, constituindo uma família em que impera o amor. Assim foi conviver com esse amigo e assim o será.”

Seu auge de cumplicidade e atenção com os amigos e familiares se confundia, reforçou Araújo, com o comprometimento extremo à docência, à Medicina, à Defesa Profissional, ao amor inflexível pela Faculdade de Medicina de Marília e pela APM. “Sua trajetória iluminada, sua inteligência permeada de total disponibilidade, afeto, sua aparente sisudez e obstinação contrastada com seu enorme coração de manteiga. Um estoque inefável de amizade, de constante fidelidade e de confiança em vidas”, resumiu.

Zilda Maria Tosta Ribeiro, diretora da 11ª Distrital da APM, complementa: “Somos todos lembrados pelo legado profissional que o professor Donaldo nos deixou. Ele exerceu com maestria a Medicina e a docência. Trouxe para a luz do mundo pessoas e médicos, sempre exercendo a sua atividade com dignidade, ética, sabedoria e muita competência”.

Ela ainda reforçou a importância que Donaldo dava ao associativismo para o fortalecimento da classe médica em



decisões de poder. “Por tudo isso e muito mais, poderia ficar aqui indefinidamente enumerando e elencando todos os seus feitos. Somos agradecidos e felizes por termos tido a chance de compartilhar sua presença, junto com seus familiares que ele tanto amava”, acrescentou.

Akira Ishida, 2º vice-presidente da APM, reiterou as homenagens. “É com muita honra e satisfação, e não com tristeza, que participamos desta homenagem ao nosso querido amigo Donaldo. Nunca vi tantas flores como no velório dele, que é uma forma simbólica de demonstrar



“A amizade que tive com ele desarma todos os vínculos superficiais, reafirmando os laços verdadeiros de afeto”

IVAN DE MELO ARAÚJO

MEMÓRIAS

Com sua amada Cleide (à esq.), em sua formatura na UFPR e quando tornou-se membro da Academia de Medicina de São Paulo



o quanto era paizão. Ele deve estar em algum lugar, sem dúvida nenhuma, recebendo esse tributo aqui hoje.”

“A história do Donaldo se confunde muito com a da própria APM, portanto esta é uma pequena condecoração perto da grande figura que ele foi para a Medicina. Todos que adentrarem esta casa agora entenderão a importância que ele teve para todos nós”, elucidou o presidente da APM Marília, José Raphael

M. Campos Montoro, sobre a solenidade, que marcou o fim das reformas na Regional, iniciadas em 2016.

O chefe de gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Marília, Sandro Espadoto, também compareceu ao evento, que teve ainda a apresentação de um vídeo resumindo a trajetória de vida do médico e o descerramento da nova placa da Regional.

BIOGRAFIA

Donaldo Cerci da Cunha nasceu em 12 de outubro de 1941, em São Luiz do Guaricanga (SP), distrito do município de Presidente Alves, filho dos lavradores Antônio e Leonor, que resolveram se mudar para Marília, centro maior, pensando na educação das crianças. Começou a trabalhar em oficina eletrotécnica e posto de combustível aos 16 anos, atividades que conciliava com os estudos à noite. Decidido a prestar vestibular para Medicina, foi preparar-se em Curitiba, aonde chegou a ser vendedor de confeccões.



FOTOS: ARQUIVOS APM E PESSOAL

Em 1968, graduou-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e durante sua vida universitária foi diretor social do Diretório Acadêmico Nilo Cairo (1965-1966). Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), também concluiu doutorado na instituição em 1973. Em 2005, especializou-se em Gestão Estratégica de Hospitais pela Fundação Getúlio Vargas – Rio de Janeiro (FGV/RJ).

Na Faculdade de Medicina de Marília (Famema), atuou como professor e chefe da Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia desde 1971, além de ter sido diretor clínico do Hospital das Clínicas local (1982-1983), membro do Conselho de Curadores (1995-1996), diretor técnico do HC II (2004 -2008) e vice-diretor da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília desde 2012. Entre outros locais, trabalhou no Hospital Marília, na Associação Feminina de Marília – Maternidade Gota de Leite e na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília. ●

MÉDICO, NOSSO CUIDADO COMEÇA COM VOCÊ

Só faz sentido acolher pacientes e colaboradores, se olharmos para quem dedica sua profissão em cuidar das pessoas.

Foi pensando nesse jeito de cuidar, que o **Grupo NotreDame Intermédica (GNDI)** lançou o **Programa NotreMedical**.

Uma iniciativa exclusiva para os médicos que trabalham diariamente em nosso corpo clínico.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROGRAMA:

- Tornar mais próximo o relacionamento entre corpo clínico e administrativo
- Compartilhar conhecimentos
- Oferecer benefícios especiais
- Reconhecer aqueles que se destacam

Afinal, o jeito de cuidar do GNDI também significa valorizar você: médico.

Faça parte do nosso corpo clínico:
(11) 3155-5307

PROXIMIDADE

Pediatria demanda contato próximo e frequente com os pacientes e seus responsáveis



NÃO HÁ TECNOLOGIA CAPAZ DE SUBSTITUIR O CONTATO HUMANO

Pediatras estão acostumados com os questionamentos a distância, mas reforçam a necessidade indispensável do contato presencial com crianças, adolescentes e familiares

POR GUILHERME ALMEIDA

DANDO SEQUÊNCIA À série da **Revista da APM** que aborda a maneira como a tecnologia se relaciona com as especialidades médicas, falamos de Pediatria, uma área *sui generis* da Medicina. A responsabilidade e a complexidade de lidar com crianças e adolescentes – seres humanos em crescimento e desenvolvimento – a torna distinta das demais. Não à toa, muito antes de existir debates sobre Telemedicina, os pediatras já atendiam aquele telefonema tardio de pais e mães aflitos com a saúde de seus filhos.

Clóvis Constantino, 1ª vice-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), diz que a sua especialidade demanda um contato próximo, não apenas com o paciente, mas também com pais e responsáveis. Eventualmente, como explica, a comunicação também tem de ser feita com professores e outros educadores. Portanto, é uma especialidade com particularidades que não podem ser deixadas de lado.

“A tecnologia é sempre bem-vinda, complementa, auxilia, diminui espaço físico entre as pessoas e evita deslocamento desnecessário. Mas não substitui a assistência presencial. Apenas traz informações adicionais e qualificadas entre as pessoas envolvidas. E é extremamente importante na comunicação entre médicos, pediatras e outros especialistas que se troquem informações a respeito de uma determinada situação de maior complexidade”, afirma Constantino, que também é diretor de Previdência e Mutualismo da Associação Paulista de Medicina (APM).

O tesoureiro da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), Mário Roberto Hirs-

“A tecnologia não substitui a assistência presencial. Apenas traz informações adicionais e qualificadas entre as pessoas envolvidas”

CLÓVIS CONSTANTINO

chheimer, também faz leitura parecida ao afirmar que a especialidade exige um profissional com conhecimento de evolução biológica e psicológica do ser humano desde o nascimento até a idade adulta. Esse e outros elementos tornam a Pediatria uma atividade de alta complexidade, ainda que não sejam utilizadas muitas tecnologias de custo elevado, defende o especialista.

Nesta área, Hirschheimer acredita

que não cabe o que chama de “Dr. Robô”, em detrimento do “Dr. Ser Humano”. E explica: “Com a inclusão da família, a relação médico-paciente adquire peculiaridades na Pediatria, na qual a afetividade e a empatia são determinantes para o sucesso. No relacionamento do especialista com o paciente e sua família, se uma dessas partes não fica satisfeita, o desequilíbrio resultante repercute no resultado”.

POTENCIALIDADES

Clóvis Constantino, que também é bioeticista, conta que na SBP, a discussão sobre a absorção e a inclusão de novas tecnologias na rotina dos médicos é constante. “Esse é um debate em curso e em constante aprimoramento, e vamos atingindo a consensos e conclusões claras. Já enviamos contribuições – no que diz respeito à Pediatria – ao Conselho Federal de Medicina, para serem incluídas

na regulamentação em curso.”

Hirschheimer acrescenta que o acompanhamento médico remoto, mediado por tecnologia, sempre fez parte da atividade do pediatra que atende em consultório privado – antes por telefone e hoje por meio de aplicativos de mensagens e imagens. Também é comum, segundo o especialista, os pediatras realizarem teleinterconsultas – ou seja, a troca de informações e opiniões entre médicos, para auxílio diagnóstico ou terapêutico.

Por outro lado, ele, que também é membro do departamento científico de Bioética da SPSP, entende que a teleconsulta ainda não pode ser considerada uma consulta médica. Mesmo que a distância já seja possível aferir dados vitais por aplicativos, por exemplo, a comunicação é complexa e ocorre nos níveis verbal, paraverbal e não-verbal. “Não há tecnologia capaz de substituir tal interatividade”, conclui. ●

NA SAÚDE, VOCÊ LIDERA. NA GESTÃO, SOMA VALOR.

Conquiste novos caminhos para sua carreira com o Curso de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (CEAHS).

3AV



FOTO: GAJUS IMAGES

- O único MBA em gestão de saúde do Brasil com acreditação internacional pela AMBA.

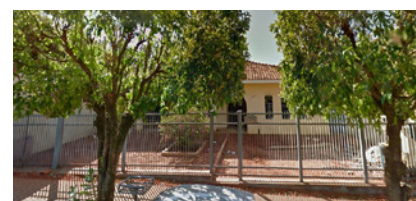
- Intercâmbio de alunos graduados nas melhores escolas de negócio do mundo associadas ao Global Network for Advanced Management (GNAM).



A qualidade do ensino da FGV EAESP é acreditada por três entidades internacionais especializadas no assunto.

fgv.br/eaesp/ceahs

FGV EAESP



ARAÇATUBA E REGIÃO INTEGRAM A 9ª DISTRITAL

Regionais de Andradina, Araçatuba, Birigui e Penápolis atuam para manter a união da classe médica

POR JULIA ROHRER*

“DURANTE UM TEMPO nós tivemos um pouco de dificuldade na integração dos médicos associados, mas após a reforma na Casa do Médico em Araçatuba, sinto que o interesse em participar voltou a florescer e isso me deixa esperançosa para os projetos futuros”, elucida Margarete Assis Lemos, diretora da 9ª Distrital da Associação Paulista de Medicina.

Além de Araçatuba, a divisão administrativa também integra as Regionais de Andradina, Birigui e Penápolis. “O único meio de manter contato entre as APMs e fazer com que elas funcionem

como um grupo é com as reuniões que realizamos frequentemente. Por isso que a presença e a disposição dos representantes de cada entidade são tão importantes”, define.

Para Margarete, um dos principais desafios em ser diretora de uma Distrital é justamente o fortalecimento do diálogo entre os presidentes de cada cidade. Da mesma forma, é importante manter o associativismo cada vez mais vivo: “É fundamental você mostrar para um acadêmico de Medicina, desde o começo, o valor e a necessidade de ser um associado”, explica.

Pensando nos projetos futuros, a diretora da 9ª Distrital da APM evidencia que os investimentos em cursos de educação continuada chamam a atenção dos médicos. “Você tem que ir atrás daquilo que atrai, como cursos e palestras. Hoje está tudo muito diferente, por isso é preciso investir, transformar e se adaptar”, descreve.

REGIONAIS

Andradina, presidida por Thiago Henrique Barbosa Oliveira, também abrange os associados de Castilho, Mirandópolis, Murtinga do Sul, Guaraçaí, Itapura e Nova Independência. Araçatuba, que congrega a maior quantidade de associados da Distrital, tem como presidente Paulo Gil Katsuda e ainda representa os médicos de Aurifloma, Bento de Abreu, Bilac, Braúna, Guararapes, Guzolândia, Lavínia, Rubiácea, Turiúba e Valparaíso.

Já a Regional de Birigui é presidida por Cleudson Garcia Montali e abrange Buritama, Gabriel Monteiro e Glicério. Por fim, Penápolis tem Lucas de Oliveira Quessada como presidente e também engloba os profissionais de Alto Alegre, Barbosa, Clementina, Luiziana, Piacatu e Santópolis do Aguapeí. ●

FOTOS: ARQUIVO APM / GOOGLE STREET VIEW

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

Abra uma porta digital para novos pacientes.

Dr+App APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA



PLATAFORMA DIGITAL GRATUITA PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS POR CELULAR.



Sem Custos



Sem glosas



Cientes particulares

Entidades de Classes: + de 3 milhões de vidas



ACESSE E CADASTRE-SE: <https://lp.drapp.com.br/cadastre-se>

anelo braspop

Pagamento Garantido





VAMOS REAGIR, MÉDICO DO BRASIL

POR MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA

HÁ MAIS DE uma década, os médicos do Brasil tornaram-se alvo preferencial de maus gestores. A explicação é básica: a Medicina atrai cada vez mais os olhares de grupos que veem a Saúde apenas como um grande negócio. Assim, movidos pelo tilintar da mercantilização, oportunistas criam máquinas puramente lobistas para favorecer maus empresários do ensino, da assistência suplementar e por aí vai.

O Programa Mais Médicos foi uma das principais estocadas contra nossa classe. De cima para baixo, na calada da noite, o Brasil foi invadido por profissionais que nem precisavam comprovar se tinham capacitação para exercer a Medicina. Claramente a meta era desqualificar os médicos de nosso País.

Nossas entidades representativas protestaram, a imprensa denunciou o

risco à saúde da população, mas parece que os sinais de alerta não foram assimilados. Tanto é fato que, dias atrás, veio a público que alguns maus políticos defendem que o processo de revalidação de diplomas de graduados em Medicina fora do Brasil seja realizado por faculdades particulares.

Em suma, parece que desejam transformar a revalidação em um balcão de negócios. Mais uma vez, o prejuízo pode estourar nas mãos de médicos e pacientes. O mercado será inflado por profissionais sem formação adequada, que só desgastarão nossa imagem e a da Medicina, enquanto a assistência aos cidadãos será de fundo de quintal.

Alguém mais afoito pode logo deduzir que nada pior do que isso pode ocorrer em um Brasil já tão combalido por más práticas e péssimas notícias. Ledo en-

gano. Não só pode como já se vislumbra em horizonte próximo outras ameaças aos médicos, aos pacientes e ao Sistema Único de Saúde.

O congelamento dos investimentos na Saúde por 20 anos, decretado em meio ao Governo anterior, é outro exemplo. E recentemente, a Folha de S. Paulo noticiou que o SUS foi alvo de estudo inédito liderado pela Universidade de Harvard e publicado na revista Lancet.

Em um dos cenários, traçaram um panorama do que pode ocorrer com a assistência pública até 2030, se mantidas as transferências no nível de 2015 e sem aumento do financiamento, associadas ao crescimento do PIB em 1%, 2% e 3%. A conclusão é a de que, sem aumento de verbas, haverá deterioração de indicadores da Saúde de suma relevância: taxa de mortalidade infantil, consultas pré-natal, cobertura do programa de saúde da família e mortalidade por doenças cardiovasculares.

Por ironia do destino, simultaneamente está em andamento uma operação chamada “Mundo Novo”. Tornou-se público que há um consórcio de operadoras de planos de saúde trabalhando forte em Brasília para modificar integralmente a Lei 9.656/1998, a única garantia que médicos e pacientes têm contra os abusos dos planos de saúde.

Fica evidente que o movimento é orquestrado. Há muitos poderosos interessados em enfiar a faca nos pacientes e tirar o sangue dos médicos. A receita para reverter o mal é levantar a cabeça, arregañar as mangas, unir-se em torno de nossas entidades e reagir.

Nós podemos. Nós somos a Medicina.



MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA, segunda vice-presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp)

FOTO: DIVULGAÇÃO / ILUSTRAÇÃO: ZENTRO

XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

I Encontro das Academias de Medicina de São Paulo e do Rio Grande do Sul

25 A 27 OUTUBRO DE 2019 - SÃO PAULO - APM

Confira os principais temas:

- A Influência Francesa nas Práticas Médicas em Manaus, entre 1894 e 1910
- As Várias Faces do Poder: o Tabagismo Através dos Tempos
- A História do Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia
- O cérebro de Albert Einstein no Centenário da Demonstração da Teoria da Relatividade
- Hospício: Origem, Apogeu e Declínio
- Porque Conhecer a História da Medicina às Portas da Telemedicina?
- Agonia e Morte de Jesus Cristo Interpretado pela Medicina Legal
- Biobibliografia Obstétrica e o Nascer no Brasil
- Imhotep, Polímata e Médico Egípcio
- O Coração no Egito Antigo
- História da Cirurgia Plástica
- Mulheres Cirurgiãs da Antiguidade ao Século XXI
- Um século de Cirurgia Plástica no Brasil
- Os Vinte Anos do Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde: As Humanidades e a Humanização da Educação Médica

Faça sua inscrição, as vagas são limitadas!

A programação completa e os horários estão disponíveis no site do evento!

Acesse:

www.apm.org.br/congressohistoriamedicina



ASSOCIADOS APM / SBHM / AMSP / AMRIGS
INSCRIÇÕES GRATUITAS
(VAGAS LIMITADAS)

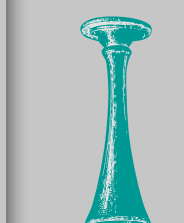
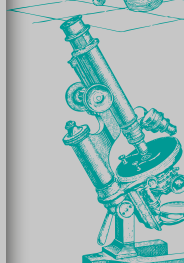
MAIS INFORMAÇÕES:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brig. Luís Antônio, 278 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4248
E-mail: inscricoes@apm.org.br

Realização



ACADEMIA
SUL-RIO-GRANDENSE
DE MEDICINA



OPERADORAS PREPARAM PACOTE DE MUDANÇAS

A APM segue atenta ao projeto “Mundo Novo”, denunciado pelo jornalista Elio Gaspari na Folha de S. Paulo



ENFRAQUECIMENTO da Lei 9.656/1998 seria uma das intenções

REAJUSTES POR faixa etária facilitados, derrubada dos prazos máximos de espera e desidratação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, que veria suas atribuições tornarem-se responsabilidade do Conselho de Saúde Suplementar (Consu), um colegiado político composto por ministro e funcionários demissíveis. São esses alguns dos elementos de um projeto chamado “Mundo Novo”, conforme publicação do jornalista Elio Gaspari, na Folha de S. Paulo no dia 14 de julho.

O articulista informa que este documento está sendo gestado por um consórcio de grandes operadoras de planos de saúde e que seu intuito é mudar as leis que hoje regem este mercado. Com 89 artigos, o projeto deverá ser encaminhado ao Ministério da Saúde e à Câmara dos Deputados.

A APM segue atenta à situação do exercício profissional e da qualidade do atendimento da população brasileira na saúde suplementar e pronta para intervir da melhor maneira possível caso as intenções sejam confirmadas.



DIRETOR DA APM RECEBE PRÊMIO LIDE

O DIRETOR de TI da APM, Antonio Carlos Endrigo, foi um dos homenageados, em 22 de julho, com o Prêmio Lide da Saúde e Bem-Estar, organizado pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide). Endrigo relata que foi uma grande surpresa receber este prêmio, que vem de executivos da maior relevância na área. “Foi um orgulho muito grande. Devo dizer que devo muito ao José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, e ao Florisval Meinão, ex-presidente, que me permitiram realizar os trabalhos que conduzo na Associação, instituição a quem devo também”, agradeceu.

NOVOS MEMBROS DA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

O DIRETOR Científico da Associação Paulista de Medicina, Paulo Andrade Lotufo, passou a integrar a Academia de Medicina de São Paulo. A sessão solene de entrega de pelerine, medalha e diploma ocorreu na sede da APM e contemplou também os médicos Marcelo Zugaib e Leontina da Conceição Margarido, delegada da Associação.

Lotufo ocupará a Cadeira de número 4 na Academia, que tem como patrono Mário Rubens

Guimarães Montenegro. Graduou-se e obteve os títulos de mestre e doutor pela FMUSP, onde também é professor Titular de Clínica Médica. Com o apoio de colegas, iniciou o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA – Brasil), que desde 2008 está seguindo 15 mil participantes e permitiu a constituição do Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica da USP, que se tornou referência mundial.



CENTRO DE MEMÓRIA MÉDICA

NO INÍCIO de julho, a Academia Nacional de Medicina inaugurou um Centro de Memória Médica, composto por Museu, Biblioteca e Arquivo. A solenidade fez parte das comemorações do aniversário de 190 anos da instituição, ocorrido no dia 30 de junho.

Sobre o novo espaço, o acadêmico titular e diretor de Arquivo da Academia Na-

cional de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral - também presidente da Associação Paulista de Medicina e da Academia de Medicina de São Paulo - falou: “Temos neste lugar um precioso acervo que nos permite encontrar algumas histórias bem conhecidas e descobrir muitas outras sobre nossa profissão e sobre a sociedade brasileira”.



FOTOS: PRESSMASTER / DIVULGAÇÃO / MARINA BUSTOS



DIFERENÇA DE GÊNEROS NA SAÚDE

A EPM/Unifesp recebeu uma aula sobre as manifestações distintas que as doenças apresentam entre homens e mulheres, ministrada por representantes da Associação Brasileira de Mulheres Médicas (ABMM), no fim de junho.

Marilene Rezende Melo, vice-presidente da ABMM e delegada da APM, foi uma das palestrantes: “Em São Paulo, foi aprovada a Lei Estadual 17.767/18, que inclui no estudo da disciplina de Clínica Médica um capítulo sobre as principais doenças que se apresentam de forma diferente em mulheres e homens. A EPM será a segunda faculdade a segui-la”.

CAMPINAS IMPEDE INSTALAÇÃO DE “CONSULTÓRIOS” PARA OPTOMETRISTAS



A **SOCIEDADE** de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM, obteve uma liminar no Tribunal de Justiça para a suspensão da lei que previa a instalação de gabinetes optométricos no município. “Consideramos um exercício

ilegal da Medicina, uma vez que o optometrista não tem conhecimento para diagnósticos de doenças ou tratamentos”, esclarece a advogada do Departamento Jurídico da SMCC, Márcia Conceição Pardal Cortes.

VITÓRIA Regional da APM obteve liminar na Justiça contra lei municipal

PESAR PELO FALECIMENTO DE RAUL CUNHA

A **ASSOCIAÇÃO** Paulista de Medicina lamenta o falecimento de Raul Nicolino Cunha, em 8 de julho, ex-presidente da Regional de Suzano. Importante liderança na região, ele também foi secretário municipal de Saúde de Ferraz de Vasconcelos.



FEIJOADAS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E EM RIBEIRÃO PRETO

A **SOCIEDADE** de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto e o Centro Médico de Ribeirão Preto, Regionais da APM, animam seus associados

e convidados com os eventos FeijoMed e 7ª Feijoada da Turma do Futebol e Centro Médico de Ribeirão Preto, em 3 de agosto.

VIII CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SANTOS

A Regional abre as suas portas entre os dias 13 e 15 de agosto para a realização da oitava edição de seu Congresso Interdisciplinar. Este ano, o tradicional evento tem como tema a Longevidade e abordará na palestra de abertura “A microbiota ao longo da vida”.

UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM TRATAR DE ASSUNTOS CONTÁBEIS PARA MÉDICOS



No mercado há mais de 40 ANOS, acumulamos décadas de experiência e bons resultados, sempre trabalhando para deixar mais simples o dia a dia de nossos parceiros.

POR QUE ESCOLHER O ESCA:

- **RELACIONAMENTO**
Prezamos por uma relação sólida e próxima com nossos clientes. A confiança e a fidelidade são parte fundamental do nosso dia a dia.
- **INTERATIVIDADE**
Pronto atendimento e dedicação integral na resolução de problemas, e acompanhamento constante da situação de cada cliente.
- **EQUIPE QUALIFICADA**
Eficiência e contato individualizado com profissionais atualizados, o que garante sempre as melhores soluções.
- **CREDIBILIDADE**
Ética, compromisso, agilidade e experiência. Uma empresa parceira **APM, apta no atendimento de médicos e clínicas.**
- **SEGURANÇA**
Tranquilidade de contar com uma equipe qualificada e soluções personalizadas e completas, que oferecem resultados ágeis.

ESCA
assessoria contábil e tributária
Ética, presença e responsabilidade desde 1970.

Tel.: (11) 2202-3722 - (11) 9 3062-3722
contato@escacontabilidademedicos.com.br
www.escacontabilidademedicos.com.br

ATRAÇÕES PARA TODOS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em agosto de 2019



EXPOSIÇÃO

A ARTE DE ESCULPIR NA MADEIRA

Mostra de peças esculpidas na madeira do médico e escultor Mario Nunes Miranda (1925-2011). A atividade médica sempre foi representada em inúmeras obras pelo artista. Em sua visão, um bisturi era também uma excelente ferramenta para fazer arte. Tal instrumento foi usado pelo médico para tornear e entalhar diversos detalhes de suas peças artísticas.

23 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO. VISITAÇÃO GRATUITA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 10H ÀS 19H.



PROGRAME-SE!

MÚSICA EM PAUTA COM CARMEM MONARCHA

O tradicional evento cultural da APM recebe a soprano brasileira de fama internacional no próximo mês de setembro. Há 15 anos, Carmem Monarcha representa o Brasil ao lado do maestro André Rieu e sua Johann Strauss Orchestra, em turnês mundiais que já percorreram mais de 50 países

25 DE SETEMBRO, ÀS 20H30. INFORMAÇÕES SOBRE AS INSCRIÇÕES, COM PRIORIDADE PARA OS MÉDICOS ASSOCIADOS, EM BREVE.

CINE DEBATE

JULIETA

Espanha, 2016 – Drama. 100 min. Direção: Pedro Almodóvar. *Com:* Emma Suárez, Adriana Ugarte e Darío Grandinetti. *Sinopse:*

Julietta é uma mulher de meia idade que está prestes a se mudar de Madri para Portugal para acompanhar seu namorado

Lorenzo. Entretanto, um encontro fortuito na rua com Beatriz, uma antiga amiga de sua filha Antía, faz com que Julieta repentinamente desista da mudança. **Debate:** Encarando a realidade



9 DE AGOSTO ÀS 19H. INFORMAÇÕES E RESERVAS GRATUITAS: (11) 3188-4301/02 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR.

FOTOS: DIVULGAÇÃO / ILUSTRAÇÃO: MISSA



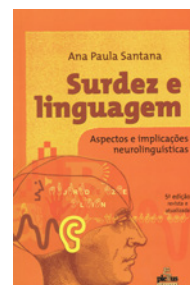
MÚSICA EM PAUTA

ENSEMBLE CHORO ERUDITO

O trio criado pelo vibrafonista Ricardo Valverde, em 2017, abre a temporada de shows na Associação Paulista de Medicina. O grupo ainda conta com o talento do contrabaixista Marcos Paiva e da violinista Wanessa Dourado. Mesclando o choro com a música erudita, o trio apresenta releituras de clássicos de compositores como Pixinguinha, Heitor Villa Lobos e Camargo Guarnieri, entre outros.

28 DE AGOSTO ÀS 20H30. INFORMAÇÕES E RESERVA ANTECIPADA DE LUGARES: (11) 3188-4303/04 – DAS 9H30 ÀS 18H30 OU PELO E-MAIL CULTURAL@APM.ORG.BR

LITERATURA



SURDEZ E LINGUAGEM – ASPECTOS E IMPLICAÇÕES NEUROLINGÜÍSTICAS

Traz reflexões sobre diversas visões médicas, fonoaudiológicas, sociais e neurolinguísticas sobre as condições de vida dos pacientes com deficiência auditiva. Busca fugir dos preconceitos e enfatiza a importância de múltiplos tratamentos.

AUTORA

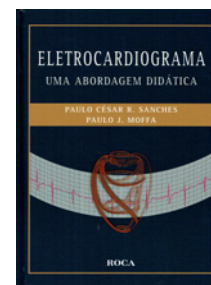
Ana Paula Santana

EDITORA

Plexus

FORMATO

14 x 21 cm, 328 páginas



ELETROCARDIOGRAMA – UMA ABORDAGEM DIDÁTICA

De forma didática, os leitores podem compreender os fenômenos elétricos que ocorrem no coração. Com 384 eletrocardiogramas e 217 ilustrações, é ideal para o aprendizado e a memorização das características dos aspectos eletrocardiográficos.

AUTORES

Paulo César R. Sanches e Paulo J. Moffa

EDITORA

Roca

FORMATO

21 x 28 cm, 368 páginas



DEPRESSÃO – TEORIA E CLÍNICA (2ª EDIÇÃO)

É possível compreender os avanços que o tratamento para o transtorno teve com o passar dos anos. Através de uma série de atualizações, apresenta novos conceitos teóricos e informações fundamentais para a prática dos profissionais da área psiquiátrica.

AUTORES

João Quevedo, Antonio Egídio Nardi e Antônio Geraldo da Silva

EDITORA

Artmed

FORMATO

17,5 x 25 cm, 248 páginas



COMPÊNDIO DE PERCUSSÃO E ESCUTA

O livro de 1881, de Pires de Almeida, evidencia o ensino da Medicina no Brasil através de observações e notas extraídas das lições do Professor Torres Homem. A obra rara do vasto acervo da Biblioteca da APM está destacada na edição de jul/ago 2019 do Suplemento Cultural.



AGOSTO/2019

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

3 sábado

Adolescência: dores e angústias do jovem de hoje

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 9h às 12h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Medicina Psicossomática

6 terça

Dor oncológica – abordagem da Acupuntura

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Acupuntura

8 quinta

Mastologia

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

Pilotos com diabetes mellitus

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h
Comitê Científico de Medicina Aeroespacial

9 sexta

III Fórum de Judicialização na Saúde

🕒 8h30 às 17h30

10 sábado

SBACV-SP

REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA

🕒 8h30 às 13h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular

Medicina do Trabalho

SEMINÁRIO

🕒 8h30 às 14h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Medicina do Trabalho

17 sábado

As emoções nos transtornos de aprendizagem na infância e na adolescência - compreensão e tratamento

SIMPÓSIO

🕒 8h45 às 14h
Comitê Científico de Adolescência

22 quinta

Estilo de vida na mulher moderna e suas repercussões na saúde

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h
Associação Brasileira de Mulheres Médicas

26 segunda

Projeto Novo Olhar, Novas Atitudes

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h45 às 22h
Comitê Científico de Adolescência

29 quinta

Nutrientes, suplementos, exercício e farmacoterapia na sarcopenia do idoso

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Nutrologia

SBACV-SP

REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA

🕒 19h às 23h40
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular

31 sábado

Cirurgia Geral

CURSO CONTINUADO

🕒 8h30 às 13h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Cirurgia

OBSERVAÇÕES

1. Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ON-LINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista de Medicina

BUSCANDO MELHORIAS PARA O SEU CONSULTÓRIO?

As parcerias e descontos especiais do Clube de Benefícios te ajudam a dar aquela repaginada no local de trabalho

POR JULIA ROHRER*

NÃO É NOVIDADE que os médicos buscam oferecer o que há de melhor para seus pacientes. Dessa forma, por que não aproveitar para tornar o consultório um ambiente ainda mais aconchegante e confortável? E o club|apm te ajuda nesta missão.

Aos interessados em realizar uma reforma, os 10% de desconto da loja de materiais de construção **Secol Home Center**, de Fernandópolis, são a oportunidade perfeita para dar novos ares ao espaço.

Ainda aproveitando as mudanças, que tal substituir os móveis do consultório por planejados pensados especialmente em cada estilo? Com o desconto de 15% da **ReveR Ambientes**, os associados podem adaptar o local de acordo com a forma que melhor os representar.

E para estar sempre conectado e disponível em casos de dúvidas ou emergências é necessário eletroeletrônicos de qualidade. Para isso, a **Fast Shop** disponibiliza 30% de desconto em seus produtos.

Da mesma forma, para modernizar o consultório e



deixá-lo ainda mais confortável tanto para o médico quanto para seus pacientes, a **Electrolux** concede descontos especiais de até 30% em seus produtos.

Já com os 20% oferecidos pela **Nespresso** na compra de qualquer modelo de máquina, os profissionais podem aproveitar o momento de pausa entre um paciente e outro para descansar enquanto degustam um delicioso café.

Se as suas necessidades de mudança envolvem serviços de TI, a **BR Supporte** oferece o auxílio ideal, com 10% de desconto para configuração de software, formatação, backup, contratos de manutenção, configuração de servidores e firewall.

Além disso, a **Afinko** proporciona 15% de desconto nos serviços de locação de impressoras (incluindo toner, manutenção, atendimento técnico, treinamento e instalação) para os médicos associados.

VANTAGENS SEM LIMITES!

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

ILUSTRAÇÕES: VECTORLAB

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

ACADEMIAS

JUST FIT

Aos associados, concede isenção na matrícula, na taxa de manutenção e na multa de cancelamento. Além disso, o plano Fit Plus sai por R\$ 89,90. É possível frequentar qualquer unidade da rede e levar 10 convidados por mês.

ESTADUAL

AGÊNCIAS DE TURISMO

MUNDO TÊNIS TOUR

5% de desconto nos pacotes de viagens para os maiores torneios mundiais de tênis, como Miami Open, Roland Garros, Us Open e Wimbledon.

SÃO PAULO

BELEZA & BEM-ESTAR

INVEL

Empresa pioneira em produtos terapêuticos com tecnologia da Biocerâmica MIG3, oferece 30% de desconto em seus produtos, por meio de suas lojas físicas, televendas ou hotsite exclusivo.

NACIONAL

CASA & DECORAÇÃO

FOUND IT!

Seja qual for a ocasião ou a necessidade, te ajuda e cuida de tudo com muito carinho para que o seu presente seja um sucesso. Em parceria com a APM, concede 15% de desconto em todos os produtos do site.

NACIONAL

CURSOS

BEST BUSINESS ENGLISH SCHOOL

Escola de inglês personalizada, que atua no mercado há 20 anos e possui grande experiência em desenvolvimento de pessoas e de suas carreiras. Aos associados e seus dependentes, oferece isenção da taxa de matrícula e desconto de 15% no

valor da hora/aula individual e nas sessões de Life Coaching & Career Coaching.

SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

MACKENZIE

10% de desconto nas mensalidades para pagamento até o dia do vencimento, inclusive na matrícula, em todos os cursos de pós-graduação Lato Sensu, Stricto Sensu e em cursos de extensão, nas unidades em São Paulo, Alphaville, Campinas e Rio de Janeiro.

NACIONAL

ELETRODOMÉSTICOS

BRITÂNIA

Com mais de 50 anos de atuação no País, oferece um mix de 230 produtos em sua loja on-line. No canal de vendas direto da fábrica, até 30% de desconto para os associados da APM.

NACIONAL

ELETRÔNICOS

CANON

Maior empresa de câmeras fotográficas e impressoras do mundo, concede 30% de desconto em câmeras, 25% em combos e 20% em scanners, lentes, suprimentos, impressoras e Canon College.

NACIONAL

HOTÉIS & VIAGENS

HOTEL BRISTOL

Localizado a apenas 5 km do Aeroporto Internacional de Guarulhos, oferece um mundo de conforto para quem viaja a negócios ou a lazer, além de descontos especiais nas hospedagens e estacionamento.

GUARULHOS

LAZER & ENTRETENIMENTO

MOZARTEUM BRASILEIRO

Uma das mais conceituadas associações culturais do País, oferece aos associados e seus dependentes 50% de desconto em ingressos da programação 2019.

SÃO PAULO

ÓTICAS

ÓTICAS CANTAREIRA

15% de desconto em todos os produtos comercializados, para parcelamentos em até 10x sem juros, e 20% de desconto para pagamentos à vista (em dinheiro).

SÃO PAULO

SAÚDE

VACIVITTA - CLÍNICA DE VACINAS

Disponibiliza diversos tipos de vacinas para que você fique sempre bem de saúde. Para pagamentos à vista, 15% de desconto no valor das vacinas e 10% para pagamentos com cartões de crédito ou débito.

ITU E SALTO

SERVIÇOS

SEKURO

Única empresa no Brasil especialista no serviço de aluguel de cofre. Concede aos associados 20% de desconto no tarifário mensal e anual.

SÃO PAULO

VEÍCULOS

V-TECH BLINDADOS

Serviços especializados em blindagem automotiva com 12% de desconto.

SÃO PAULO

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

CLASSIFICADOS



PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

dade do profissional da saúde. Infraestrutura completa: documentação, divulgação nas redes sociais. Prédio moderno. Rua Oscar Freire próximo à Estação Sumaré (metrô). Contato: (11) 98326-4505, com Elizabeth. Cód. 2096.

PARAÍSO Aluga-se sala comercial (período da tarde) para endocrinologista ou nutricionista. Rua do Paraíso, 139 - 11º andar/conjunto 112. Contato: (11)3288-7771. Cód. 2097.

MOEMA Alugam-se 2 salas conjugadas ou separadas de 40 m², na Alameda Maracatins. 1 vaga de garagem para cada sala. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. Cód. 1938.

VILA CLEMENTINO Alugam-se sala grande, com dois ambientes, e outra sala menor, ambas para dividir horário. Infraestrutura completa, confortável sala de espera e amplo estacionamento terceirizado. Rua Borges Lagoa, 564, conjunto 114. Contatos: (11) 5084-9636/5084-9636. Cód. 2169.

TATUAPÉ Alugam-se salas por períodos ou mensal, com ar-condicionado. No valor, está incluso luz, água, auxílio da secretária para agendamentos, limpeza e condomínio. Rua Santa Virgínia, 68-A, a 700 metros do metrô Carrão e a 1 km do Tatuapé. Contato: (11) 98409-6670, com Marcio. Cód. 2207.

VILA GOMES CARDIM Aluga-se sala para atendimento médico. A clínica possui toda infraestrutura de apoio, recepção, dois banheiros, copa, consultório médico. Rua Itapura, 300 - conjunto 1605 - 16º andar, próxima à Estação Carrão do metrô. Contatos: (11) 2941-7626/ 99999-

SALAS E PERÍODOS

VERGUEIRO Alugam-se consultórios mobiliados (por períodos) com maca ou cadeira elétrica (dermatologista); sala fechada com banheiro ideal para ginecologista, oftalmologista, etc. Oferecemos completa infraestrutura, documentação, divulgação nas redes sociais, próximo à estação de metrô. Contato: (11) 98326-4505, com Elizabeth. Cód. 2096.

PINHEIROS Alugam-se consultórios mobiliados (por períodos) de acordo com a necessi-

2720, com Elizabeth. Cód. 2208.

VILA MARIANA Alugam-se salas por períodos, em clínica com toda infraestrutura. Próxima ao Parque do Ibirapuera. Contatos: (11) 3885-3875/ 3889-3800, com Maria José. Cód. 2209.

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico, na Rua Bela Cintra com a Alameda Franca (sobrado). Salas equipadas com toda infraestrutura: ar-condicionado, wi-fi, funcionários de recepção e limpeza, prontuário eletrônico, licença sanitária e de funcionamento e bombeiro. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 2211.

OSASCO Aluga-se consultório mobiliado com recepção, sala de espera 2 ambientes, ambas finamente decoradas, ar-condicionado, wi-fi, estacionamento para 2 médicos, 2 secretárias, das 8 às 20h. Rua Antônio Fiorita, 35 - centro. Contatos: (11) 3682-3826/ 3683-0703. Cód. 2266.

JARDIM PAULISTA Aluga-se sala em clínica de alto padrão equipada com ar-condicionado,

pia com saboneteira e papelaria para assepsia das mãos, mesa, cadeira, e maca e interfone. Aluguel R\$ 4.300, com tudo incluso. Preferencialmente para endocrinologista e vascular. Contatos: (11) 3071-0043/ 5575-7503. Cód. 2322.

VERGUEIRO Aluga-se sala para consultório médico com maca e pia, R\$ 250 por período de 4 horas/dia. Contato: (11) 3421-9794, com Raquel. Cód. 2351.

HIGIENÓPOLIS Clínica em prédio de alto padrão, com 2 salas equipadas para alugar (período ou por horas), localizada próxima à estação do metrô. Contatos: (11) 99195-6462, com Raissa, ou (11) 98638-1813, com Tatiana. Cód. 2456.



Aluguel

BELA VISTA Consultório

com 4 salas equipadas, 2 banheiros, copa, cozinha e recepção. Rua Itapeva, 518 - conjuntos 411/412. Contatos: (11) 99933-7628/97635-1818. Cód. 2406.

SÃO SEBASTIÃO Aluga-se casa para temporada (férias/feriados) na Praia da Baleia/Litoral Norte. Condomínio fechado, 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia. Cód. 2405.

CAMPOS DE JORDÃO Aluga-se casa no Alto Capivari para lazer e fins de semana com vários planos, 2 lareiras, 4 quartos sendo 2 suítes. Acomoda 8 pessoas. Caseira que pode ser contratada como diarista à parte. R\$ 1.350, junho e julho e R\$ 1.100, agosto a novembro. Contato: (11) 97369-0966, com Wendie. Cód. 2414.

BELA VISTA Conjunto comercial (área privativa 34,69 m², área comum 55,14 m², área total 89,83 m²), com 1 vaga de garagem incluída. Rua Maestro Cardim 560, conjunto 11. Contato: (11) 99983-7325, após 13h30, com Liane. Cód. 2514.

DIA DOS PAIS SOFITEL

Você pode contar lindas histórias ao seu filho.

E viver outras melhores ainda com ele.

✉ sofiteljequitimar@sofitel.com
🌐 www.sofitel.com
f @ /sofiteljequitimar

Reservas e informações
Reservations and information:
(+55) 13 2104 2000
📞 (+55) 13 99209 8598

S O F I T E L
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

Um final de semana com diversão e bem-estar para reunir toda a família em momentos inesquecíveis.

10 A 12 DE AGOSTO

Almoço especial de Dia dos Pais no Restaurante Mar Casado.

Degustação de vinho.

Atrações musicais todas as noites.

Presença dos personagens Batman, Mulher Maravilha e Hulk.





“CONFIO NA EQUIPE DA APM PARA RESOLVER OS PROBLEMAS PARA MIM”

Carlos Eduardo Fontes

“Se eu tenho um problema com passaporte ou licenciamento do carro, eu ligo para a APM e resolvem por mim. É uma possibilidade que tenho para me despreocupar, pois confio na equipe”, define o mastologista Carlos Eduardo Martins Fontes, sobre a Associação Paulista de Medicina.

Ele explica que a influência do pai, a importante atuação política e a representação à classe médica foram os principais motivos que o levaram a fazer parte da Associação, há mais de 45 anos. “Me associei pouco tempo depois de me formar, e é uma coisa boa pertencer à APM”, diz.

Carlos Eduardo comenta também que chegou a frequentar o Clube de Campo

há alguns anos e que gostaria de fazer parte de mais atividades que a APM disponibiliza. “Fiquei sabendo que aqui tem aula de piano, sessões de cinema, e eu adoraria participar. O que atrapalha é a falta de tempo.”

O mastologista aponta que frequentemente costuma ler as matérias da revista e que procura sempre se manter atento aos e-mails e outros comunicados que são enviados, para estar a par dos acontecimentos da comunidade médica.

“Antigamente, as reuniões da Sociedade de Mastologia aconteciam aqui na APM, então eu cheguei a frequentar muitas vezes”, destaca.

ESPECIALIDADE
Mastologia

NATURALIDADE
Ribeirão Preto (SP)

GRADUAÇÃO
Unicamp

ANO DE FORMAÇÃO
1971

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo (SP)

ASSOCIADO DESDE
1973

FOTO: MARINA BUSTOS



A medicina evolui a cada dia: na prática, no ensino, na pesquisa e também nos seus princípios éticos.

Evoluir está no DNA da medicina. E é por isso que o Brasil atualizou seu Código de Ética Médica, acompanhando as transformações científicas, tecnológicas e sociais. O novo texto traz mais proteção para médicos e pacientes, garantindo o exercício ético e seguro da medicina. Para conhecer o novo Código de Ética Médica, acesse portal.cfm.org.br



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

CRM_s
CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA

Defendendo princípios, aperfeiçoando práticas.

SE NÃO FOSSE POR NOSSAS EQUIPES, ESSE CENTRO CIRÚRGICO SERIA APENAS MAIS UM EM SÃO PAULO.

Nossa estrutura está à sua disposição.

O Hospital Dom Alvarenga vem se aprimorando em todas as áreas para que médicos e suas equipes possam fazer o que sabem melhor: **salvar vidas**.

Com qualidade reconhecida e mais de **20 especialidades clínicas e cirúrgicas**, o Hospital Dom Alvarenga está preparado para realizar os **mais diversos tipos de cirurgia**, como oncológicas e cardiológicas. Também possui um **Centro de Diagnósticos** para fazer exames de imagem, laboratoriais, endoscópicos, hemodinâmica e um ambulatório médico, onde o **paciente é atendido com hora marcada**.

(11) 2163-1700

www.alvarenga.org.br

Av. Nazaré, 1361 - Ipiranga

zer011

Responsável Técnico: Dr. Eduardo Grill - CRM 79041.



A conquista da **Acreditação nível Pleno ONA** é o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Dom Alvarenga à população.

HA Hospital
Dom Alvarenga
NOSSO DOM É SALVAR VIDAS